

A queda da produção brasileira de café nos últimos vinte anos

Sofreu a lavoura cafeeira nesse período uma diminuição de cerca de 500 milhões de pés — A produção prevista para 1956/57 — O problema do câmbio negro e da fraude no mercado do produto.

Nos últimos 20 anos decresceu em cerca de 500 milhões de pés o número de cafeeiros plantados no Brasil. Tal queda não foi ainda mais acentuada graças às plantações do Norte do Paraná, onde a cultura do café se tem difundido extraordinariamente nos últimos tempos. Em 1932 e 1933 existiam no Brasil 3 bilhões e 800 milhões de cafeeiros sendo que a lavoura paranaense não ultrapassava a casa dos 42 milhões de cafeeiros, número que, em 1954, se elevou a 740 milhões. Todavia, se a queda continuar a ocorrer sistematicamente naquela região, deverá decair ali o interesse pelas novas plantações, diminuindo, em decorrência, nos próximos anos, o número de árvores em produção. Recordar-se, a propósito, que as geadas que se abateram sobre o Paraná nos dias 29, 30 e 31 de julho do ano passado, danificaram cerca de 620 milhões de cafeeiros, que jamais poderão ser totalmente recuperados.

O problema financeiro dos cafeicultores paranaenses, para o qual o Governo Federal não encontrou até o momento uma solução satisfatória, poderá concorrer ainda mais para o abandono das cul-

turas e o desinteresse pelas novas plantações.

Esses comentários constam de um documento elaborado pela Assessoria Técnica da Sociedade Rural Brasileira, no qual se pretende avaliar a safra cafeeira de 1956/57. Entre outras coisas, diz a exposição que a lavoura cafeeira de São Paulo, que possuía, em 1933, 1 bilhão e 637 milhões de pés, sofreu queda das mais acentuadas, não existindo hoje senão 1 bilhão e 280 milhões de cafeeiros. Verificou-se, assim, uma diferença, para menos, de 257 milhões de pés.

Além disso, cerca de 400 milhões de cafeeiros paulistas, segundo dados estatísticos, são idosos e deficitários, não chegando sua produção a ultrapassar 12, 14 ou, no máximo, 16 arrobas por mil pés. Assim, na realidade, não contamos hoje, no Estado, senão com 880 milhões de cafeeiros capazes de produzir 40 arrobas, ou sejam 10 saccos, por mil pés, em média. Esse e outros fatores levam à conclusão de que o cafeicultor não alcança hoje, em nosso Estado, lucro superior a 10 cruzeiros por pé plantado.

O Estado de Minas Gerais, o ter-

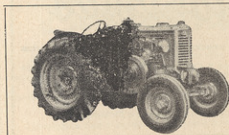
ceiro produtor de café do Brasil, possui atualmente 500 milhões de cafeeiros, sujeitos aos mesmos percalços da lavoura paulista, pois muitos são velhos, deficientes, e, em boa parte, plantados em terrenos constantemente sujeitos aos efeitos da erosão. A recuperação dessas plantações é tarefa praticamente impossível, dado o empirismo do sistema habitual de cultivo empregado no País.

Em Minas, a produção decaiu sensivelmente, de ano para ano. Em 1930/31, ali existiam 750 milhões de cruzeiros, alcançando suas melhores safras 5 milhões e 500 mil saccos, quando hoje não se consegue, em média, mais do que 2 milhões e 800 mil.

Reproduzimos abaixo quadro demonstrativo do número de cafeeiros existentes em cada Estado e qual a sua produção estimada e real em 1955. De conformidade com esses dados, deverá o Brasil produzir, na próxima safra, 28 arrobas por mil pés, em média, beneficiadas. Existem atualmente 1 bilhão e 974 milhões de cafeeiros novos, havendo ainda 612 milhões e 100 mil pés deficitários e velhos, que deverão ser eliminados.

CAFEIROS POR ESTADOS E SUA PRODUÇÃO

Estados produtores	Cafeeiros novos	Cafeeiros em produção	Total geral	Cafeeiros deficitários	Safra provável	Prod. em 1955 31-1-55	Porcentagem + ou -
S. Paulo	150.000.000	1.130.000.000	1.280.000.000	400.000.000	6.300.000	8.800.000	- 2.500.000
Minas Gerais	40.000.000	480.000.000	520.000.000	50.000.000	2.600.000	3.100.000	- 500.000
Paraná	200.000.000	440.000.000	740.000.000	35.000.000	800.000	5.300.000	+ 4.500.000
Espirito Santo	30.000.000	350.000.000	380.000.000	45.000.000	1.400.000	1.600.000	- 200.000
Rio de Janeiro	15.000.000	45.000.000	60.000.000	30.000.000	400.000	400.000	- 20.000
Bahia	8.000.000	37.000.000	45.000.000	15.000.000	120.000	140.000	- 20.000
Pernambuco	5.000.000	31.000.000	36.000.000	20.000.000	115.000	125.000	- 10.000
Goiás	40.000.000	50.000.000	90.000.000	10.000.000	250.000	180.000	+ 70.000
Ceará	—	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000	8.500	+ 1.500
Alagoas	—	3.500.000	3.500.000	3.500.000	4.000	3.500	- 500
Sergipe	400.000	1.600.000	2.000.000	1.600.000	5.000	5.000	—
Mato Grosso	10.000.000	20.000.000	30.000.000	25.000.000	25.000	25.000	- 5.000
Santa Catarina	1.000.000	8.500.000	9.500.000	2.000.000	5.500	6.500	+ 500
TOTAL	599.400.000	2.586.600.000	3.186.000.000	612.100.000	12.035.000	19.517.500	- 7.483.000



TRATORES AGRÍCOLAS

"LANDINI"

Modelos L-25, L-35, L-45 e L-55

Motor monocilíndrico semi-Diesel

SIMPLICIDADE — POTÊNCIA — ECONOMIA

LANDINI DO BRASIL S/A — Rua Marconi, 48 - 4.º andar

Telefone: 34-4227 — SÃO PAULO